Centro Social e Paroquial
MINDELO

PROJETO EDUCATIVO

(2024-2027)

Agora as Pessoas

Quando as crianças brincam[1]

Quando as crianças brincam
E eu as ouço brincar,
Qualquer coisa em minha alma
Começa a se alegrar

E toda aquela infância
Que não tive me vem,
Numa onda de alegria
Que não foi de ninguém.

Se quem fui é enigma,
E quem serei visão,
Quem sou ao menos sinta
Isto no meu coração.

[1] Fernando Pessoa, 1933

Índice

Nota Introdutória 4
CAPÍTULO I – QUEM SOMOS 5
1. Caracterização Contextual 5
1.1. Contextualização Geográfica 5
1.2. Contextualização Social 5
1.3. Contextualização Económica 5
1.4. Contextualização Cultural 5
1.5. Dados Populacionais 6
2. História e Identidade do CSPM 6
2.1. Missão 7
2.2. Visão 7
2.3. Valores 7
2.4. Estrutura Organizacional 8
2.5. Recursos, instrumentos, materiais, equipamentos 8
CAPÍTULO II – ANÁLISE DO CONTEXTO EDUCATIVO 9
3. Perceções do ambiente educativo 9
3.1. Os nossos princípios educativos 9
3.2. Potencialidades e melhorias 10
CAPÍTULO III – AS LINHAS QUE BALIZAM O NOSSO PROJETO 11
4. Objetivos e estratégias de desenvolvimento 11
5. Estratégias e Metodologias Pedagógicas 12
5.1. Diferenciação Pedagógica 14
5.1.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 15
5.1.2. Atividades de enriquecimento curricular 15
5.1.3. Relação Escola-Família 15
5.1.4. Intergeracionalidade 16
5.1.5. Escola de Pais 16
5.1.6. Sala Multissensorial 17
6. Tema do Projeto Educativo 17
7. Avaliação do Projeto Educativo 19

Nota Introdutória

Nos termos da lei o "Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa".

O Projeto Educativo (PE) é, assim, um dos instrumentos do exercício da autonomia das escolas, no sentido de que lhes é facultada a "tomada de decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos".

Acontece que o Centro Social e Paroquial de Mindelo (CSPM) não é propriamente uma Escola, pelo menos no sentido que a lei lhe atribui. Bastará dizer que se dirige às crianças da 1ª infância, dos zero aos seis anos, idades que antecedem, pelo menos por agora, a idade escolar.

Porém, o Projeto Educativo, sendo um documento de médio/longo prazo, deve resultar em orientações estratégicas, deixando ao educador, crianças, família e ao contexto em geral, a criatividade para, com intencionalidade, procurar os caminhos para construir a realidade que se procura alcançar.

A ideia de ensinar, no sentido de "dar respostas", continuando a ser válida, tem vindo a ser secundarizada, em favor da aprendizagem, pois estas idades, sendo propícias à curiosidade, permitem chegar melhor ao conhecimento, através da experiência, da observação, do raciocínio ou do estudo. Consequentemente optamos por um PE, bastante flexível, permitindo brotar a criatividade de educador e educando, na procura de aquisição de conhecimentos, de competências e de habilidades com base na permanente intencionalidade.

CAPÍTULO I – QUEM SOMOS

1. Caracterização Contextual

1.1. Contextualização Geográfica

A freguesia de Mindelo localiza-se no município de Vila do Conde, no distrito do Porto, integrada na Área Metropolitana do Porto, na região norte de Portugal. Localiza-se na costa noroeste, beneficiando de uma posição estratégica que a coloca a aproximadamente 5 km da sede do município, 10 km do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, 15 km do Porto de Mar da Póvoa de Varzim e 20 km da cidade do Porto. A freguesia de Mindelo faz fronteira a Norte com Fajozes, a Este com Fajozes e Gião, a Sul com Modivas e Vila Chã, e a Oeste com o Oceano Atlântico.
O município de Vila do Conde é um dos mais antigos da região do Porto, com uma vasta extensão costeira que inclui praias de grande qualidade e relevância turística. Vila do Conde está também situada na margem Norte do Rio Ave, com uma ligação histórica ao mar e à construção naval.

1.2. Contextualização Social

A freguesia de Mindelo, apesar dos seus 5,74 km², possui uma comunidade em crescimento, caracterizada pela presença de famílias e uma população envelhecida, reflexo de um ambiente residencial tranquilo e atrativo para quem procura proximidade à natureza e ao mar.
Vila do Conde, por sua vez, é uma cidade com uma população diversificada, onde coexistem tradições enraizadas com um estilo de vida moderno. A população do município é composta por um equilíbrio entre jovens, que se beneficiam das oportunidades educacionais e de emprego na região, e uma população mais idosa, que mantém vivas as tradições locais.

1.3. Contextualização Económica

A economia de Mindelo é predominantemente residencial, complementada por pequenas atividades comerciais e de serviços que atendem os residentes assim como os turistas. A freguesia beneficia do turismo, especialmente pela sua proximidade com o litoral, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de negócios relacionados com o turismo e lazer.
Vila do Conde, numa escala mais ampla, apresenta uma economia diversificada. A indústria têxtil é uma das principais atividades económicas, empregando uma grande parte da população. Além disso, possui um setor terciário, especialmente o comércio e os serviços, fortemente desenvolvido, que se destaca como um impulsionador do crescimento da cidade e pela afluência de turistas. O turismo cultural também desempenha um papel importante, com Vila do Conde a ser um destino procurado por aqueles que desejam explorar o património histórico, as praias e os eventos culturais da região.

1.4. Contextualização Cultural

Culturalmente, Mindelo mantém tradições locais ligadas às festas religiosas, como a celebração de São Sebastião, e às atividades costeiras. A ligação ao mar é evidente na cultura local, refletindo-se nas festividades e nas tradições ligadas à pesca.
Vila do Conde é reconhecida pelo seu património cultural rico, que inclui monumentos históricos como o Mosteiro de Santa Clara, o Aqueduto e as rendas de bilros, um artesanato tradicional que é um símbolo da cidade. Ao longo do ano, a cidade acolhe vários eventos culturais, como

feiras medievais, festivais de música, teatro e exposições de arte, que atraem visitantes de toda a região e além.

1.5. Dados Populacionais[2]

Evolução da população residente em Mindelo e no município de Vila do Conde, conforme os censos realizados em 2011 e 2021:

Tabela 1. População Residente (n.º) | Por grupos etários

	Vila do Conde		Mindelo	
Grupo etário	**2021**	**2011**	**2021**	**2011**
0 - 4 anos	3409	4010	176	156
5 - 9 anos	3580	4341	175	165
10 - 14 anos	4127	4580	181	203
15 - 19 anos	4295	4524	178	185
20 - 24 anos	4328	4558	209	162
25 - 29 anos	4200	5161	211	231
30 - 34 anos	4422	6247	247	264
35 - 39 anos	5455	6783	281	287
40 - 44 anos	6371	6261	351	275
45 - 49 anos	6643	6266	313	279
50 - 54 anos	6122	5433	281	245
55 - 59 anos	6180	5095	290	222
60 - 64 anos	5263	4577	259	237
65 - 69 anos	4898	3634	250	177
70 - 74 anos	4225	2939	220	158
75 - 79 anos	3147	2376	163	124
80 - 84 anos	2198	1525	111	67
85 e mais anos	1962	1223	92	54
Totais	80.825	79.533	3.988	3.491

2. História e Identidade do CSPM

O Centro Social e Paroquial de Mindelo (CSPM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na Rua Padre Joaquim Ferreira, n.º 55, na freguesia de Mindelo, no Concelho de Vila do Conde, do distrito do Porto. Está registada na Direção Regional da Segurança Social sob o n.º 49/95, fls. 82 vº do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, desde 08/11/1994, com estatutos aprovados pela Diocese do Porto, cuja última alteração ocorreu em 19 de outubro de 2015.

O CSPMindelo abriu as portas à comunidade que a envolve em 22 de março de 1999 e presta serviços na área educativa e de apoio à família, na área dos mais velhos e na intervenção comunitária e cultural.

[2] Instituto Nacional de Estatística. (2024). População residente (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Lisboa, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

Quadro 1: Áreas de Intervenção

Respostas Típicas	- Creche (Berçário, 1 ano e 2 anos) - Estabelecimento de Educação Pré-escolar (3, 4 e 5 anos) - Centro de Dia - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Respostas Inovadoras	- *In*PORTA – Viver os Dias, Combater a Solidão

Paralelamente, o CSPMindelo desenvolve, desde janeiro de 2014, um Grupo Folclórico Infantil, com o intuito de pesquisar, recolher, preservar e divulgar as tradições da freguesia de Mindelo em geral e do concelho de Vila do Conde em particular.
Ademais, o CSPM possui uma Liga de Amigos que tem por objetivo, colaborar na realização das finalidades e atividades da Instituição, bem como, reforçar as práticas de entreajuda, espírito comunitário e voluntariado.

2.1. Missão

A Missão do CSPMindelo consiste em apoiar as famílias, acolhendo e desenvolvendo as crianças no contexto da educação de infância, e do apoio diferenciado aos mais velhos, através dos instrumentos recomendados pelos Ministérios da Segurança Social e da Educação, especialmente através de Profissionais dotados de competências e capacidades, de modo a assegurar, com amor e carinho, o bem-estar e a qualidade de vida, o seu desenvolvimento e as aprendizagens adequadas.

2.2. Visão

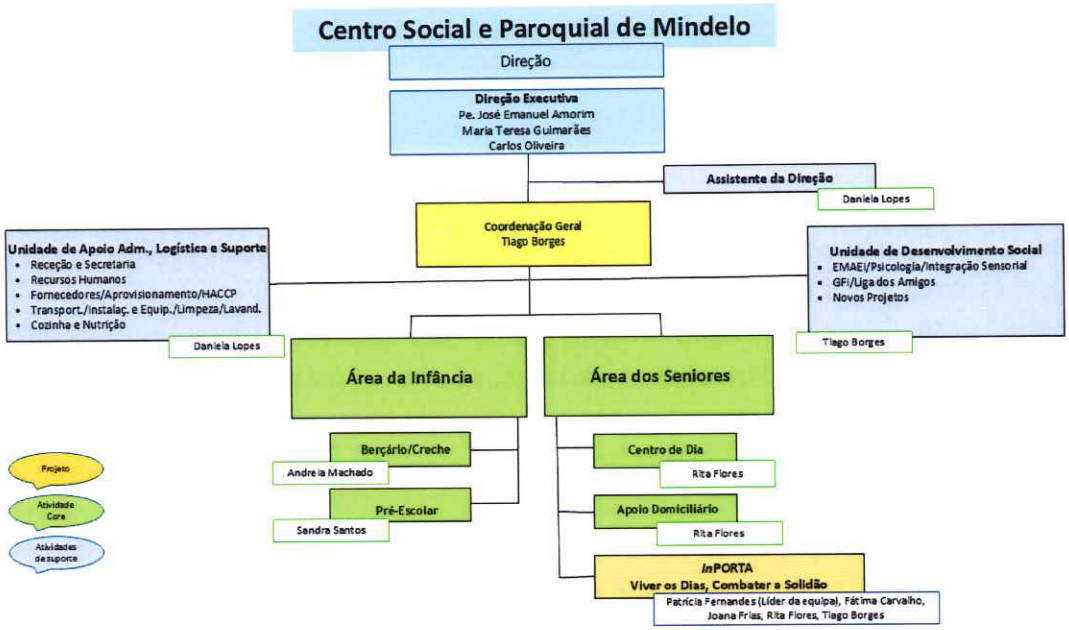
O CSPM pretende afirmar-se como o parceiro natural das pessoas e das famílias, nas diversas valências que oferece, porque sentem que a Instituição cuida de si e/ou dos seus familiares, tão bem ou melhor que eles mesmos, ou, mais objetivamente, "O CSPM tem por Visão ser a referência, no concelho de Vila do Conde, nos cuidados e no desenvolvimento da primeira infância, bem como, nos cuidados e estimulação dos mais velhos".

2.3. Valores

Considerando os princípios do CSPMindelo, pretende-se desenvolver na criança e nos mais velhos, valores importantes para a vida, destacando:

- O respeito pela dignidade humana,
- Espírito de solidariedade,
- Convivência democrática, cidadania e espírito crítico,
- O sentido da autoestima e do bem-estar,
- A tolerância, cooperação, partilha, sensibilidade, justiça, entreajuda,
- Valorização da natureza e da paisagem,
- A amizade, inclusão, proximidade e fraternidade.

2.4. Estrutura Organizacional



2.5. Recursos, instrumentos, materiais, equipamentos

O CSPMindelo dispõe dos recursos humanos e materiais adequados às necessidades das respostas sociais de Creche e Pré-escolar, procurando contratar, formar, reafectar ou renovar e adquirir aqueles que se vão mostrando necessários ou que, pedagogicamente, sejam aconselhados pela equipa educativa. O "Brincar cá fora" – espaço exterior relvado com cerca de 1500 m^2, continua a ser um espaço de excelência, onde muitas das atividades acontecem e onde se continua a investir.

CAPÍTULO II – ANÁLISE DO CONTEXTO EDUCATIVO

3. Perceções do ambiente educativo

As crianças de Creche e Pré-escolar nasceram ou estão a viver numa época, com caraterísticas, que os seus avós – em alguns casos até mesmo os seus pais – não conheceram no seu tempo. Não apenas a pandemia Covid-19, mas as alterações climáticas, as transições digital e energética, a mudança acelerada, a incerteza e imprevisibilidade, a extinção de espécies, a globalização das economias, a multiculturalidade, os fluxos migratórios, novos formatos de trabalho ou a emergência permanente de "novos normais", devem orientar o trabalho dos educadores e da família para novos desafios, procurando, através de metodologias adequadas, responder-lhes e preparar as crianças para novos paradigmas de vivência individual e coletiva.

3.1. Os nossos princípios educativos

- **Desenvolvimento integral**: formamos cada criança de forma equilibrada e abrangente, preparando-a para ser um participante ativo e responsável na sociedade.
- **Educação centrada na criança**: adaptamos as práticas educativas às necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem individuais de cada criança.
- **Equipa qualificada e inovadora**: contamos com uma equipa pedagógica estável, experiente e comprometida com a inovação e o desenvolvimento contínuo.
- **Respeito pela individualidade**: valorizamos a identidade de cada criança, promovendo a autoestima, autoconfiança e o desenvolvimento emocional.
- **Parceria com as famílias**: colaboramos ativamente com as famílias, promovendo a corresponsabilização na educação e bem-estar das crianças.
- **Disciplina e respeito**: estabelecemos regras que incentivam a disciplina, responsabilidade e respeito mútuo.
- **Ambiente acolhedor**: oferecemos um ambiente familiar onde todos se conhecem pelo nome, reforçando a proximidade e os laços de confiança.
- **Avaliação construtiva**: realizamos uma avaliação contínua e criteriosa, tendo em vista a melhoria constante do processo educativo.
- **Incentivo ao esforço**: promovemos a superação pessoal, para que cada criança atinja o seu potencial máximo.
- **Brincadeira ao ar livre e exploração**: valorizamos o tempo ao ar livre, a exploração do mundo natural e o brincar como elementos essenciais para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.
- **Interajuda e cooperação**: fomentamos o espírito de interajuda e cooperação entre as crianças, promovendo a aprendizagem colaborativa e o respeito pelo outro.
- **Cidadania e ética**: formamos cidadãos responsáveis, promovendo valores éticos como a solidariedade e o respeito pela diversidade.
- **Inovação tecnológica**: integramos a tecnologia na educação, preparando as crianças para os desafios do mundo digital.

- **Consciência ambiental**: incentivamos a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente desde cedo.
- **Educação inclusiva**: garantimos que todas as crianças, independentemente das suas necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade.

3.2. Potencialidades e melhorias

O Projeto Educativo reflete a voz dos diferentes intervenientes da Comunidade Educativa. Tal perspetiva, foi construída com base nas vivencias e diferentes sensibilidades de todos os intervenientes envolvidos, com destaque pelos pontos fortes/potencialidades e oportunidades de melhoria nos serviços prestados pelo CSPM.

CAPÍTULO III – AS LINHAS QUE BALIZAM O NOSSO PROJETO

4. Objetivos e estratégias de desenvolvimento

"As crianças de hoje serão os homens e as mulheres do amanhã" pelo que, tendo em consideração o que acaba de ser dito, são objetivos do Projeto Educativo do CSPMindelo:

a) Incentivar a criança na construção da sua identidade
Cada criança é um ser complexo, plurifacetado, com caraterísticas e personalidade próprias, fazendo-a diferente das demais. À equipa educativa e à família compete potenciar e estimular as caraterísticas que a criança vai construindo como definidoras da sua identidade. Tomando consciência de si, a criança vai afirmando e adequando o modo de participação na envolvente.

b) Fazer do CSPM um espaço de inclusão
Queremos ser uma Instituição inclusiva e aberta às diferenças, sejam elas pessoais, culturais, económicas ou sociais; uma Instituição estimulante e desafiante para as suas crianças onde ganha importância a criação de ambientes de aprendizagem predominantemente lúdicos.

c) Desenvolver as crianças para um futuro incerto, num mundo sem fronteiras, em permanente mudança
Ter um olhar atento sobre o futuro, procurando antecipar ameaças e oportunidades; estar na vanguarda da inovação e da criatividade para liderar a mudança e adaptar as ferramentas e modelos pedagógicos; promover o gosto pelo conhecimento e pela descoberta nas ciências, nas tecnologias, nas artes, nas letras.

d) Estimular a iniciativa e a autonomia do indivíduo e o sentido de cooperação e colaboração do grupo.
Desenvolver a capacidade de ousar, empreender e de tomar decisões são condições de afirmação num mundo moderno em permanente mudança e, mesmo, turbulência. Simultaneamente, porém, é essencial perceber que empreender e tomar decisões implica, geralmente, outros. A liderança, a gestão e as operações realizadas colaborativamente tendem a obter melhores resultados. Por outro lado, acreditamos que educar para a cooperação potencia resultados duradoiros, onde o espírito de entreajuda é valorizado psicológica e socialmente. Desenvolver a consciência de que devemos contar com os outros e acolher o seu contributo é fundamental na organização do trabalho.

e) Alertar para a necessidade de preservar os recursos naturais e para os riscos da maléfica intervenção humana
"De pequenino se torce o pepino". São múltiplas as evidências das consequências da intervenção humana na biodiversidade. Ao não acautelar a preservação da natureza o homem tornou-se no seu principal inimigo e o desastre ecológico está a acontecer em diversas latitudes, em todas as partes do mundo. É preciso inverter a tendência

destruidora. É preciso consciencializar as crianças para o que está a acontecer e para o que tem de ser feito para evitar males maiores, tanto mais que estas podem ser excelentes "catequizadoras" das famílias. O planeta Terra, a nossa casa comum, clama por nós.

f) Formar cidadãos responsáveis, comprometidos e envolvidos no processo de transformação da sociedade
Tudo faremos para que as nossas crianças desenvolvam a consciência do seu valor e do seu papel a desempenhar na sociedade em que vivem e no mundo que os rodeia. As nossas crianças sabem que, enquanto cidadãs e cidadãos, têm um papel determinante na construção do futuro coletivo e que, já hoje, podem influenciar os que lhes estão mais próximos, na construção de uma sociedade mais justa e sustentável para si mesmas e para as próximas gerações.

5. Estratégias e Metodologias Pedagógicas

Os modelos pedagógicos de qualidade partilham um conjunto de dimensões essenciais: clareza na definição da Intencionalidade educativa; respeito pelas crianças, pelas famílias, pelos profissionais; definição de áreas de aprendizagem; qualidade na organização do ambiente educativo; e estratégias de monitorização do quotidiano educativo (Formosinho & Oliveira-Formosinho, 2016[3]).

A Metodologia de **Trabalho de Projeto**, constitui uma opção de fundo e um foco central na nossa prática educativa. Não por ser "a nossa metodologia", uma metodologia única e exclusiva, mas porque é uma metodologia que privilegiamos e que responde de uma forma muito completa às nossas preocupações e objetivos em termos educativos.

Por outro lado, após uma leitura atenta das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar** (OCEPE), que pretendem apoiar a construção e gestão do currículo no Pré-escolar, percebemos que estas preconizam esta metodologia, que se tem revelado "comprovadamente eficaz no sentido de encontrar respostas pedagogicamente adequadas à criança tomada como investigadora nata" (Katz, 2004[4]).

No nosso dia a dia, privilegiamos uma pedagogia participativa, procurando envolver-nos no processo de aprendizagem experiencial das crianças. Assim, pretendemos proporcionar-lhes a criatividade exploratória e centrar-nos na preparação das suas propostas. No decorrer das mesmas, adotamos uma postura de observação e escuta ativa, que nos permita entender quem ali temos e como podemos ampliar e complexificar as propostas apresentadas.

Além disso, a nossa Instituição também se baseia na abordagem sistémica e ecológica de **Bronfenbrenner**, que compreende o desenvolvimento da criança como um processo dinâmico, em interação constante entre o indivíduo e o meio. Segundo esta perspetiva, o desenvolvimento

[3] Formosinho, J., & Oliveira-Formosinho, J. (2016). *Educação de infância: Práticas reflexivas em contextos de aprendizagem*. Porto Editora.
[4] Katz, L. G. (2004). *The nature of learning: The role of observation and reflection*. Teachers College Press.

da criança é influenciado por múltiplos sistemas – desde o seu ambiente mais próximo, como a família e a escola, até sistemas mais amplos, como as normas sociais e políticas (Bronfenbrenner, 1979[5]). Acreditamos que a criança, ao mesmo tempo em que é moldada por esses sistemas, também exerce uma influência ativa sobre eles, estabelecendo um processo contínuo de trocas. Esta perspetiva permite-nos respeitar as características individuais das crianças, aproveitar os recursos da comunidade e promover uma educação integrada e contextualizada. Ao considerar estes sistemas, enriquecemos o nosso ambiente educativo e garantimos que ele responde às necessidades das crianças, das suas famílias e da comunidade envolvente.

Nesse contexto, as abordagens pedagógicas de **Montessori** e **Pikler** também desempenham um papel importante na promoção de um ambiente educativo que valoriza a autonomia e o desenvolvimento natural da criança. A metodologia **Montessori**, é baseada na ideia de que as crianças são naturalmente curiosas e capazes de aprender de forma independente quando lhes são oferecidos os recursos adequados (Montessori, 1912[6]). O método Montessori promove o respeito pelo ritmo individual de cada criança, proporcionando um ambiente preparado com materiais sensoriais e atividades estruturadas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Na nossa prática, reconhecemos o valor dessa abordagem ao oferecer espaços e atividades que incentivam a autonomia e a autorregulação, permitindo que as crianças explorem e aprendam de acordo com os seus próprios interesses e capacidades.

A abordagem **Pikler**, por sua vez, enfatiza o movimento livre e a importância de um vínculo seguro entre a criança e o cuidador, fundamentais para o desenvolvimento motor e emocional da criança, e promotores de uma maior confiança e autonomia (Pikler, 1969[7]). Na nossa prática pedagógica, integramos elementos da abordagem Pikler ao criarmos ambientes seguros e acolhedores que permitem às crianças explorarem o seu corpo e o ambiente ao seu próprio ritmo. Além disso, damos especial atenção à construção de relações seguras e de confiança, reconhecendo que o vínculo emocional saudável é fundamental para o desenvolvimento global da criança.

Ambas as abordagens, Montessori e Pikler, complementam a nossa visão de uma educação centrada na criança, onde o ambiente e o adulto atuam como facilitadores do desenvolvimento natural e da aprendizagem. Estas metodologias reforçam o nosso compromisso em proporcionar uma educação que respeite a individualidade de cada criança, promovendo o seu bem-estar e o seu potencial em todas as áreas do desenvolvimento.

Temos consciência que a criatividade acontece quando a criança tem tempo, espaço e materiais, sendo fundamental proporcionar-lhes um espaço educativo rico e estimulante. Encontramos potencialidade educativa não apenas nas salas de atividades, mas em todos os espaços comuns (corredores, ludoteca, refeitório, ginásio, etc.), bem como nos espaços exteriores. Privilegiamos

[5] Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. Harvard University Press.

[6] Montessori, M. (1912). *The Montessori method: Scientific pedagogy as applied to child education in "The Children's Houses"*. Frederick A. Stokes Company.

[7] Pikler, E. (1969). *The importance of free movement in the development of the infant*. Pikler Institute.

atividades ao ar livre e o contacto com a Natureza, aproveitando a qualidade dos espaços exteriores da nossa Instituição, bem como das matas envolventes.

De acordo com as OCEPE, "o espaço exterior é um local privilegiado para atividades da iniciativa das crianças que, ao brincar, têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de interação social e de contacto e exploração de materiais naturais (pedras, folhas, plantas, paus, areia, terra, água, etc.) que, por sua vez, podem ser trazidos para a sala e ser objeto de outras explorações e utilizações" (2016, p. 27[8]).

A nossa prática pedagógica assenta no reconhecimento que brincar é a atividade natural da iniciativa da criança, que revela a sua forma holística de aprender e promove experiências de liberdade e autonomia. Contudo, temos consciência da importância de "diferenciar uma visão redutora de brincar, como forma de a criança estar ocupada ou entretida, de uma perspetiva de brincar como atividade rica e estimulante que promove o desenvolvimento e a aprendizagem e se caracteriza pelo elevado envolvimento da criança, demonstrado através de sinais como prazer, concentração, persistência e empenhamento" (OCEPE, 2016, p. 10).

Sabemos que a brincar as crianças estão a "trabalhar o currículo", mas de uma forma mais descontraída, desafiadora e motivante.

5.1. Diferenciação Pedagógica

No CSPM, partimos do princípio de que o desenvolvimento da criança é um processo complexo e interativo, influenciado por múltiplos sistemas com os quais ela se relaciona. Acreditamos que, para promover uma educação de qualidade, é essencial respeitar essa interação e criar um ambiente que valorize as especificidades de cada criança.

Assim, orientamos o nosso trabalho educativo considerando:

- As características individuais de cada criança;
- As particularidades do meio em que estão inseridas;
- As necessidades e expectativas das suas famílias;
- A identidade e os valores da nossa Instituição.

Esta visão integrada permite-nos construir um percurso educativo ajustado às crianças, às suas famílias e ao contexto envolvente.

[8] Ministério da Educação (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Ministério da Educação.

5.1.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

O paradigma Educação Inclusiva, tem-se revelado um desafio para o CSPMindelo. Nesta escola que pretendemos de todos, para todos e com todos, é nosso objetivo que as diferenças se constituem como oportunidades para se promover o desenvolvimento integral de todas as crianças.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é uma estrutura destinada a promover a inclusão e o apoio à aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais. Composta por elementos permanentes e elementos variáveis, que podem incluir especialistas externos conforme necessário, a EMAEI trabalha para garantir uma abordagem integrada e personalizada no processo educativo.

A EMAEI também atua como um ponto de ligação entre a escola e as famílias, assegurando uma comunicação eficaz e colaborativa. Através da monitorização constante e da adaptação das intervenções, a equipa pretende criar um ambiente escolar mais inclusivo e acessível, promovendo a participação plena de todas as crianças no processo educativo.

5.1.2. Atividades de enriquecimento curricular

Numa perspetiva de valorização pedagógica, o CSPMindelo disponibiliza um conjunto de atividades de enriquecimento curricular para as crianças de Creche e Pré-escolar.

Estas atividades encontram-se integradas no Projeto e escolhidas pelos pais/encarregados de educação de acordo com os interesses e motivações da criança e adequadas ao seu desenvolvimento pessoal.

As atividades de enriquecimento curricular constituem um complemento de formação, face à componente letiva, com o objetivo de:

- Possibilitar vivências e experiências diversificadas para que as crianças descubram e desenvolvam novas formas de comunicação e expressão – Inglês;
- Contribuir para o enriquecimento da dimensão artística – Expressão Musical, Expressão Dramática e Grupo Folclórico Infantil;
- Fomentar o desenvolvimento do domínio global das capacidades motoras através da prática de modalidades desportivas – Atividade Física e Motora.

5.1.3. Relação Escola-Família

A família e a escola são os primeiros contextos sociais onde a criança começa a construir a sua compreensão do mundo. Ambos desempenham papéis essenciais na formação dos comportamentos e valores que a criança levará para a vida. A escola proporciona um ambiente estruturado de aprendizagem, enquanto a família oferece as primeiras referências afetivas e sociais. Juntas, moldam as bases do desenvolvimento emocional, cognitivo e social da criança, criando uma rede de apoio fundamental para o seu desenvolvimento integral.

Quando as famílias se envolvem ativamente na vida escolar, os benefícios são visíveis, quer para as crianças, quer para as escolas. Este envolvimento cria uma ponte sólida entre o ambiente escolar e o familiar, proporcionando à criança uma experiência de aprendizagem mais coesa e

significativa. Além disso, estudos mostram que a participação dos pais tem um impacto positivo nas competências sociais e académicas das crianças, promovendo um desempenho mais equilibrado e confiante. Para as escolas, esta parceria com as famílias enriquece o processo educativo, possibilitando uma abordagem mais personalizada e um acompanhamento mais eficaz do desenvolvimento infantil.

Com base nesta visão, as atividades do CSPM são planeadas e conduzidas para garantir uma colaboração constante entre a família e a Instituição, assegurando uma continuidade no processo educativo.

Para alcançar estes objetivos, trabalhamos da seguinte forma:

- Realizamos reuniões periódicas de informação e formação, programadas de acordo com os horários e interesses das famílias;
- Mantemos contactos individuais com as famílias, permitindo-nos obter informações atualizadas sobre cada criança e assegurar o seu acompanhamento adequado;
- Recolhemos dados através da Ficha de Diagnóstico (com a colaboração dos pais) e elaboramos o Perfil Individual da Criança;
- Convidamos os pais a participar ativamente em atividades lúdico-pedagógicas, promovendo o seu envolvimento direto no processo educativo.

5.1.4. Intergeracionalidade

Ao pensarmos que a nossa Instituição é de todos e para todos, o CSPMindelo pretende fomentar a convivência entre gerações, de forma a promover, não só o respeito, a participação e a ação entre pessoas, independentemente da sua idade, como também desenvolver a construção antecipada da importância de um envelhecimento ativo, às novas gerações, tirando o máximo partido de todos os ciclos de vida.

A intergeracionalidade desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais coesa e empática. Acreditamos, que o encontro entre as gerações é uma mais-valia para todos, pois trazem para o universo dos mais velhos, uma oportunidade de se manterem mentalmente ativos, uma maior flexibilidade de comportamentos sociais de acordo com novos valores morais, menos conservadores, e para os mais novos, esta interação permite conhecimentos relacionados com a sua história pessoal e da comunidade, permitindo assim, conhecerem as suas origens e um melhor entendimento da cultura social.

5.1.5. Escola de Pais

A Escola de Pais é uma iniciativa do CSPMindelo para apoiar e capacitar os pais e responsáveis das crianças que frequentam a Creche e o Pré-escolar. Através de workshops, oficinas e sessões de apoio, a Instituição oferece recursos educativos e conhecimentos que ajudam os pais a lidar com questões importantes como a parentalidade positiva, comunicação eficaz e criação de um ambiente familiar saudável. O principal objetivo é fornecer ferramentas e conhecimentos práticos que os pais possam aplicar no seu dia-a-dia, melhorando a dinâmica familiar e promovendo o bem-estar das crianças.

Ademais, a Escola de Pais incentiva a participação ativa dos pais nas atividades do CSPM e nas iniciativas comunitárias, ajudando a criar uma rede de apoio e colaboração entre as famílias. Com a colaboração de profissionais de diversas áreas e a promoção da partilha de experiências entre os participantes, a Instituição estará a contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças, mas também para a construção de uma comunidade mais coesa e solidária.

5.1.6. Sala Multissensorial

O CSPMindelo pretende avançar com um projeto de ampliação das suas instalações e, com ele, pretende disponibilizar um espaço destinado à criação de uma sala multissensorial. Esta sala será dedicada a promover experiências sensoriais diversificadas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor das crianças.

6. Tema do Projeto Educativo

O projeto educativo "***Agora as Pessoas***" visa promover uma educação que responda aos desafios globais, criando uma ponte entre o desenvolvimento pessoal e a transformação social. Com base numa visão educativa que transcende as paredes da escola, este projeto aposta na colaboração, fraternidade, empatia, criatividade e expressão artística como pilares essenciais para construir comunidades mais resilientes, preparadas para enfrentar os grandes problemas do mundo atual de forma consciente e positiva.

Nos últimos anos, dedicamos os nossos projetos educativos à sustentabilidade ["Sustentabilidade +" e o "Bichinho Verde – a arte da sustentabilidade"], focando-nos no equilíbrio entre o ambiente, a economia e o social. Reconhecendo que as questões ambientais estiveram muito presentes, através de atividades que visavam consciencializar para a importância de preservar os recursos do planeta, através da adoção de práticas sustentáveis e responsáveis, **chegou o momento de colocarmos as pessoas no centro da nossa atenção**. Questões urgentes como a desigualdade social, a saúde mental, a violência, a perda de valores comunitários e a necessidade de empatia e fraternidade tornaram-se cada vez mais relevantes e precisam de uma resposta educativa.

Por isso, o "***Agora as Pessoas***" surge em continuidade ao trabalho iniciado, mas com um novo foco: cuidar das pessoas, fortalecer os laços sociais e empoderar cada membro da comunidade para que seja agente de mudança. O projeto pretende capacitar todos os envolvidos – desde as crianças até aos mais velhos – para que possam enfrentar os desafios da sociedade contemporânea com novas abordagens centradas na humanidade: ***preparar para o futuro, mas também, empoderar para transformarem o mundo***.

Este projeto é estruturado em torno de 6 grandes eixos de inspiração que orientam as práticas pedagógicas e as atividades educativas/formativas, adaptando-se às necessidades dos diferentes grupos. Cada eixo representa um desafio global a ser trabalhado de maneira interdisciplinar, em que todos – sejam crianças, pais, educadores ou os mais velhos – possam contribuir.

A participação ativa das famílias e da comunidade será essencial na definição de objetivos, estratégias e ações, reforçando o caráter colaborativo do projeto. Além disso, será estabelecido um cronograma claro, que incluirá momentos regulares de avaliação e controlo para assegurar o progresso contínuo e a eficácia das iniciativas.

Os eixos são os seguintes:
Eixo 1 – A brincar se vai aprendendo;
Eixo 2 – Descobrir o que de melhor existe em nós;
Eixo 3 – A expressão através das artes;
Eixo 4 – Por uma comunidade mais fraterna, mais empática e participativa;
Eixo 5 – Desenvolver o espírito criativo;
Eixo 6 – Cuidar, desenvolver, estimular.

Quadro 2: Descrição e distribuição anual dos Eixos pelas valências

	Eixo	Objetivo Estratégico	Ano Letivo		
			2024/2025	2025/2026	2026/2027
1	A brincar se vai aprendendo	Estimular a aprendizagem através de atividades lúdicas que desenvolvam competências cognitivas e sociais de forma envolvente e participativa.	Creche	Centro de Dia	Pré-escolar
2	Descobrir o que de melhor existe em nós	Apoiar o autoconhecimento e a autoestima através de atividades que valorizem as qualidades individuais e promovam o crescimento pessoal.	Pré-escolar	Creche	Centro de Dia
3	A expressão através das artes	Utilizar as artes como uma forma de expressão e comunicação, permitindo que todos desenvolvam e partilhem as suas competências artísticas.	Centro de Dia	Pré-escolar	Creche
4	Por uma comunidade mais fraterna, mais empática e participativa	Fomentar uma cultura de partilha, empatia e respeito entre todos os membros da comunidade educativa e envolvente.	Transversal (Todas)	-----	-----
5	Desenvolver o espírito criativo	Promover a criatividade e a inovação através de atividades que estimulem o pensamento criativo e a procura de soluções originais para desafios comuns.	-----	Transversal (Todas)	-----
6	Cuidar, desenvolver, estimular	Promover uma cultura de cuidado e responsabilidade, incentivando práticas que estimulem o bem-estar, o desenvolvimento contínuo e o apoio mútuo em todas as esferas da comunidade.	-----	-----	Transversal (Todas)

Para cada um dos eixos foram definidos objetivos, estratégias e cronograma que constituem anexos ao presente Projeto Educativo.

7. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do projeto educativo do CSPMindelo será feita anualmente, na segunda quinzena de julho. Este processo incluirá a análise de dados qualitativos e quantitativos para verificar o progresso de cada eixo temático, em relação aos objetivos gerais e específicos. Em função dos resultados e feedback dos participantes serão identificados pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias.

A avaliação deste projeto incluirá ainda todas as valências envolvidas, direção e coordenadores, enquanto responsáveis pelo desenvolvimento, organização e implementação das atividades.

Para garantir uma monitorização mais eficaz e objetiva do projeto educativo, serão utilizados diversos instrumentos, como inquéritos, registos, planos e relatórios de atividades. Com base nas conclusões, serão elaboradas recomendações para novos projetos, assegurando a sua eficácia e impacto positivo na comunidade.

Mindelo, 19 de agosto de 2025.

Pel'A Direção do
Centro Social e Paroquial de Mindelo

(Pe. José Emanuel Rodrigues Félix Milheiro Amorim)

Data da 1ª elaboração: 20/08/2024
Data da 1ª retificação: 19/08/2025

ANEXO

PLANIFICAÇÃO ANO LETIVO 2024/2025

Eixo 1 – A brincar se vai aprendendo

Brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente durante a idade de Creche, onde estão em constante crescimento e descoberta. Através do brincar, as crianças fortalecem a sua identidade, desenvolvem o pensamento e aprendem a interagir com o mundo ao seu redor. Este eixo do Projeto Educativo valoriza o brincar como uma prática educativa essencial, promovendo uma relação estreita entre o jogo, a aprendizagem e o desenvolvimento.

Objetivos Gerais:

- Promover a aprendizagem através de atividades lúdico-pedagógicas.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional através do brincar.
- Valorizar o papel do jogo no processo educativo e no desenvolvimento pessoal.
- Facilitar o conhecimento do mundo através de diversas brincadeiras, incentivando a participação ativa de bebés e crianças.

Objetivos Específicos:

- Envolver os bebés e crianças em jogos e atividades que estimulem a imaginação, a resolução de problemas e o desenvolvimento motor.
- Fomentar o trabalho em equipa e o convívio social através de brincadeiras coletivas.
- Incentivar a curiosidade e o espírito exploratório através do brincar.
- Promover a aprendizagem e a descoberta autónoma.
- Estimular a coordenação motora fina e grossa.
- Promover interações positivas entre todos os agentes educativos.
- Potenciar o desenvolvimento da concentração.

Metodologias:

- **Brincar heurístico**: a abordagem heurística consiste na livre exploração de materiais não estruturados, permitindo que a criança assuma um papel ativo em contextos educativos previamente planeados e organizados por adultos. Dessa forma, a ludicidade é aprendida de forma natural, sem a necessidade de intervenção e avaliação constante do adulto, visto que tal ocorre automaticamente enquanto brinca.

Estratégias:

- **Brincadeiras livres e orientadas**: combina momentos de brincadeira livre, onde as crianças escolhem livremente as suas atividades, com brincadeiras orientadas por adultos, que direcionam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, de forma lúdica e equilibrada.
- **"Brincar cá fora"**: O espaço "Brincar cá fora" promove a aprendizagem ativa em contacto com a natureza. Através de atividades lúdicas e criativas ao ar livre, são desenvolvidas competências cognitivas, motoras e sociais, bem como, estimulados o autoconhecimento, a criatividade e o fortalecimento de laços comunitários.

- **Atividades de jogo heurístico**: abordagem que permite às crianças explorar materiais não estruturados de forma autónoma, incentivando a curiosidade, a descoberta e a aprendizagem através da experimentação.
- ***Playgroups* temáticos** (no exterior e nas salas): grupos de brincadeira com temas específicos, em ambientes internos ou externos, que incentivam a socialização e a aprendizagem contextualizada.
- **Atividades de exploração sensorial**: atividades que envolvem a exploração dos cinco sentidos, como texturas, sons ou cheiros, permitindo que as crianças desenvolvam o seu conhecimento do mundo através de experiências práticas e sensoriais.
- **Atividades com materiais não estruturados**: estratégia que oferece às crianças objetos simples, sem um uso pré-definido, como paus, pedras ou tecidos, para fomentar a criatividade, desenvolvendo competências de resolução de problemas e a imaginação.
- **Cesto dos tesouros**: apresenta objetos variados a bebés, estimulando a exploração sensorial e a motricidade fina, incentivando a autonomia e o conhecimento do mundo à sua volta.
- **Bandejas sensoriais**: utilização de bandejas com diferentes materiais e objetos, permitindo o desenvolvimento cognitivo, a exploração sensorial e motora, de forma lúdica.

Planificação:

Ação	Calendarização
– Cesto dos tesouros (berçário e salas 1/ 2 anos) – Bandejas de experimentação (salas 2/ 3 Anos)	Outubro de 2024
– Jogos de luz sombra e cor – Caixa de luz – Atividades sensoriais (os 5 sentidos)	Novembro e dezembro de 2024
– Bandejas experimentais (temáticas alusivas aos interesses e necessidades dos grupos) – Cesto dos tesouros (berçário)	Janeiro e fevereiro de 2025
– Playgroup da primavera	Março de 2025
– Jogo heurístico – Tapetes Sensoriais	Abril e maio de 2025

Eixo 2 – Descobrir o que de melhor existe em nós

O autoconhecimento e a autoestima são fundamentais para o desenvolvimento de crianças confiantes e emocionalmente equilibradas. Este eixo promove atividades que ajudam cada criança do Pré-escolar a descobrir as suas qualidades e capacidades, valorizando a singularidade de cada uma.

Através de atividades que promovem o crescimento pessoal, procura-se criar um ambiente onde as crianças se sintam confiantes, reconheçam as suas capacidades e aprendam a enfrentar desafios de forma positiva e construtiva, proporcionando uma base sólida para o seu crescimento contínuo.

Objetivos Gerais:

- Promover o autoconhecimento e a autoestima de cada criança.
- Incentivar a identificação e a valorização das qualidades e talentos individuais.
- Fomentar o crescimento pessoal, a autoconfiança e o desenvolvimento emocional.
- Criar um ambiente de respeito e apoio mútuo, onde as conquistas próprias e as dos outros são reconhecidas.

Objetivos Específicos:

- Estimular a reflexão sobre qualidades e potencialidades pessoais.
- Desenvolver atividades que fortaleçam as capacidades individuais.
- Promover a autovalorização e o respeito por si mesmo.
- Ajudar as crianças a identificar as suas emoções, gostos e capacidades.
- Estimular a autoaceitação e a valorização das conquistas pessoais.
- Fomentar a expressão individual, a criatividade e a partilha de talentos.
- Incentivar o respeito pela diversidade e a apreciação das diferenças individuais.
- Trabalhar a resolução de problemas e a superação de desafios para o crescimento pessoal.

Metodologias:

- **Reflexão e diálogo em grupo**: as crianças serão incentivadas a participar em rodas de conversa sobre emoções, sentimentos e experiências pessoais, permitindo o autoconhecimento e a partilha.
- **Aprendizagem baseada em projetos individuais**: atividades em que as crianças desenvolvem projetos criativos sobre si mesmas, como retratos, autorretratos, ou projetos sobre o que mais gostam de fazer.
- **Jogos de autoconhecimento**: jogos e dinâmicas que permitam às crianças descobrir as suas qualidades e talentos, fortalecendo a autoestima.
- **Apoio emocional contínuo**: criação de um ambiente de apoio onde as crianças possam expressar livremente as suas emoções, recebendo feedback positivo e encorajamento.

Estratégias:

- **Atividades de expressão artística e criativa**: incentivar as crianças a expressarem-se através da pintura, desenho, música e dramatização, destacando as suas qualidades.

- **"Brincar cá fora"**: O espaço "Brincar cá fora" promove a aprendizagem ativa em contacto com a natureza. Através de atividades lúdicas e criativas ao ar livre, são desenvolvidas competências cognitivas, motoras e sociais, bem como, estimulados o autoconhecimento, a criatividade e o fortalecimento de laços comunitários.
- **Círculos de partilha emocional**: momentos de partilha em grupo onde cada criança fala sobre os seus talentos, sentimentos e conquistas.
- **Desafios positivos**: propor pequenos desafios, como apresentar um trabalho ou contar uma história, promovendo a autoconfiança ao verem as suas capacidades reconhecidas.
- **Histórias e fábulas sobre autoconhecimento e autoestima**: utilizar contos infantis que abordem temas como a descoberta de talentos, o valor pessoal e a superação de medos.
- **Espaços de reflexão individual**: momentos em que as crianças podem refletir sobre os seus sentimentos e partilhar essas reflexões, se o desejarem.

Planificação:

Ação	Calendarização
– Roda de conversa: quem sou eu? (discussão sobre as qualidades e gostos pessoais)	Setembro de 2024
– Criação de autorretratos: como me vejo?	Outubro de 2024
– Atividades de expressão artística: descobrir talentos (música, dança, pintura)	Novembro de 2024
– História sobre autoestima e autoconhecimento: leitura e debate	Dezembro de 2024
– Círculo de partilha emocional: falar sobre os sentimentos e talentos	Janeiro de 2025
– Desafio positivo: apresentar uma habilidade ou talento pessoal	Fevereiro de 2025
– Criação do "Livro das Qualidades": cada criança desenha ou escreve algo sobre as suas qualidades	Março de 2025
– Jogos de autoconhecimento: dinâmicas que explorem as qualidades individuais	Abril de 2025
– Festa do talento: apresentação em grupo das várias habilidades das crianças	Maio de 2025

Eixo 3 – A expressão através das artes

As artes são uma forma soberana de expressão e comunicação, permitindo que indivíduos de todas as idades explorem e partilhem emoções, ideias e identidades. Este eixo utiliza as artes para o desenvolvimento pessoal e social, valorizando todas as formas de expressão artística. A criação artística ajuda a desenvolver capacidades expressivas, melhorar a autoestima e conectar-se com os outros. Para os mais velhos, a arte é importante para a expressão de emoções, a manutenção da cognição e o fortalecimento dos laços sociais.

Objetivos Gerais:

- Promover a expressão artística dos mais velhos, como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social.
- Estimular a criatividade e a expressão emocional através das artes.
- Promover a interação social e a comunicação através das diferentes formas criativas artísticas.
- Promover laços de afeto e solidariedade entre os mais velhos.
- Promover a transmissão de tradições populares através de momentos de partilha.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a exploração das diversas formas de arte, como pintura, música, teatro e dança.
- Desenvolver competências artísticas e promover a sensibilidade estética.
- Promover a expressão emocional e a comunicação através das artes.
- Fomentar a criação de produções plásticas que utilizem elementos visuais para a comunicação.
- Promover a intergeracionalidade através da dança e expressão corporal em coreografias de grupo, transmitindo valores dos antepassados.
- Estimular a troca de ideias e a partilha pessoal, criando um ambiente de diálogo e empatia que fomente o bem-estar emocional.

Metodologias:

- **Expressão e educação artística**: proporcionar atividades/experiências que incentivem a criação artística individual e coletiva, adaptadas às capacidades e interesses dos mais velhos.
- **Exploração cultural**: promoção do contacto com diferentes formas e tradições artísticas.
- **Diálogo e partilha**: criação de espaços de diálogo e partilha onde as pessoas mais velhas possam trocar ideias e experiências, fomentando a empatia e o bem-estar emocional.

Estratégias:

- **Oficinas artísticas**: realização de oficinas práticas de pintura, música, teatro e outras artes.
- **"Brincar cá fora"**: O espaço "Brincar cá fora" promove a aprendizagem ativa em contacto com a natureza. Através de atividades lúdicas e criativas ao ar livre, são

desenvolvidas competências cognitivas, motoras e sociais, bem como, estimulados o autoconhecimento, a criatividade e o fortalecimento de laços comunitários.

- **Projetos coletivos**: desenvolvimento de projetos artísticos em grupo, como murais, performances e exposições.
- **Visitas culturais**: organizar visitas a museus, galerias de arte, teatros ou outros espaços culturais, para que os mais velhos possam vivenciar e apreciar diferentes expressões artísticas.
- **Diários gráficos e escritos**: incentivar os participantes a registar, através de desenhos, pinturas ou escrita, as suas experiências e reflexões artísticas.
- **Exposições e apresentações**: organização de momentos para a partilha das criações artísticas com a comunidade educativa.

Planificação:

Ação	Calendarização
– Criação de mural de boas-vindas às crianças	Agosto de 2024
– Criação de mural participativo para pais e crianças – Sessão de boas-vindas às crianças, com música e bolachas – Calçar o sapato do outro – Campanha promocional, com panfletos – Jogos tradicionais	Setembro de 2024
– Decoração temática de Halloween na Secretaria	Outubro de 2024
– Preparação para a Festa de Natal	Novembro e dezembro de 2024
– Decorações Natalícias – Almoço de Natal com preparação e decoração do refeitório	Dezembro de 2024
– Decoração do espaço e criação de fatos de Carnaval	Fevereiro de 2025
– Decoração e trabalhos manuais de Páscoa	Abril de 2025
– Decoração do espaço alusivo ao S. João – Churrasco dos Santos Populares	Junho de 2025
– Dia especial dos avós	Julho de 2025
– Criação de mural de boas-vindas às crianças	Agosto de 2025
– Visita a Museu/Exposição	A definir
– Sessão de Cinema	A definir
– Sessão de Teatro	A definir
– Declamação de poesia	A definir

Eixo 4 – Por uma comunidade mais fraterna, mais empática e participativa (*Eixo Transversal*)

Este eixo, transversal a todas as valências da instituição, tem como objetivo promover valores fundamentais como empatia, respeito e cooperação, enquanto fortalece os laços entre crianças, pessoas mais velhas, famílias e a comunidade. Procura-se fomentar interações baseadas na escuta ativa, no diálogo e na colaboração mútua.

A construção de comunidades fraternas e participativas é essencial para uma sociedade mais justa e solidária, incentivando todos os membros a contribuírem para o bem-estar coletivo. Através de atividades intergeracionais e ações de capacitação, pretende-se criar um ambiente harmonioso onde o desenvolvimento pessoal de cada um contribua para uma transformação social mais inclusiva. A fraternidade e a participação são fundamentais para a coesão social e para a criação de um ambiente comunitário mais saudável e acolhedor.

Objetivos Gerais:

- Promover a fraternidade, o respeito e a empatia entre todos os membros da comunidade.
- Incentivar a participação ativa nas atividades comunitárias e o espírito de cooperação, fomentando a responsabilidade coletiva.
- Fortalecer o sentimento de comunidade através de interações intergeracionais que promovam a colaboração e o apoio mútuo.

Objetivos Específicos:

- Estimular a empatia e o respeito mútuo nas interações diárias, promovendo um ambiente de compreensão e apoio entre crianças, pessoas mais velhas e famílias.
- Desenvolver atividades que incentivem a cooperação, a solidariedade e a colaboração intergeracional, permitindo que as crianças e os mais velhos trabalhem juntos em projetos comuns.
- Fomentar a participação ativa em projetos comunitários, valorizando as competências e experiências de todas as partes envolvidas e capacitando-as para práticas mais colaborativas.

Metodologias:

- **Educação para a fraternidade**: promoção de atividades que incentivem a empatia, o respeito e a cooperação entre todos os participantes.
- **Ações comunitárias**: envolvimento dos participantes em projetos que promovam a fraternidade, o bem-estar coletivo e a solidariedade, incentivando a participação comunitária.
- **Aprendizagem intergeracional**: troca de conhecimentos e experiências entre diferentes gerações, com foco no diálogo e cooperação entre crianças e os mais velhos.
- **Ação-Reflexão-Ação**: criação de espaços de diálogo para discutir questões como a solidariedade, a igualdade e o respeito, e promover práticas transformadoras dentro da comunidade, como o voluntariado.

Estratégias:

- **Oficinas intergeracionais:** criação de atividades que envolvem crianças do Pré-escolar com os utentes do Centro de Dia, como conto de histórias, artesanato e jardinagem, promovendo a partilha e o respeito mútuo.
- **Ação de sensibilização para a participação comunitária e cívica:** dinamização de uma ação de desenvolvimento pessoal e social, dirigida aos pais, reforçando a cultura de partilha e envolvimento social.

Planificação:

Ação	Descrição	Calendarização
– Vitaminas para Todos	A ação Vitaminas para Todos, insere-se na atitude positiva de quem não se resigna perante as dificuldades da comunidade e quer contribuir para uma comunidade mais fraterna, empática e participativa. Para isso, há que ter consciência que são valorizadas as relações entre gerações e a troca de conhecimento entre pares. Destaca-se a importância da empatia, do voluntariado e da aprendizagem ao longo da vida. Serão dinamizadas oficinas intergeracionais, proporcionando às várias gerações a oportunidade de partilhar os seus conhecimentos e experiências. Destinatários: crianças do Pré-escolar e os mais velhos do Centro de Dia. Duração da sessão: 1 hora/sala.	Ao longo do ano
– Move-te ... Na tua comunidade	Ação será dirigida aos pais, no decurso das sessões da Escola de Pais, onde será trabalhado o tema "Educação para o Voluntariado". No final desta sessão, será importante responder à questão: qual é a atividade de voluntariado que vou colocar em prática na minha comunidade? (ação conjunta para envolver as crianças e os mais velhos do CSPMindelo). Duração: será dinamizada 1 sessão de 1h30.	A definir
– Caminhada pelo futuro: preservar hoje, cuidar amanhã	Evento aberto a toda a comunidade, em defesa da Reserva Ornitológica de Mindelo (ROM). O objetivo é sensibilizar para a importância da preservação ambiental e fortalecer a responsabilidade coletiva. Ao longo do percurso, haverá momentos educativos sobre a biodiversidade local, destacando a necessidade de proteger o ambiente hoje para garantir um futuro melhor para as próximas gerações. Este gesto coletivo reforçará a ideia de que as ações de hoje garantem o mundo de amanhã: "***As pessoas de hoje, o mundo de amanhã.***".	A definir

ANEXO

PLANIFICAÇÃO ANO LETIVO 2025/2026

Eixo 1 – A brincar se vai aprendendo

O brincar, muitas vezes associado apenas à infância, é na verdade uma atividade essencial ao longo de toda a vida. Nos mais velhos, brincar não é apenas sinónimo de diversão, mas também um poderoso instrumento de estimulação cognitiva, emocional, social e física. Através de jogos, dinâmicas lúdicas e atividades criativas, é possível promover o bem-estar, manter capacidades, despertar memórias e fortalecer laços afetivos.

No contexto de um Centro de Dia, especialmente com utentes idosos ou com alguma fragilidade, o brincar torna-se uma oportunidade de aprender de forma prazerosa, reforçar a autoestima, estimular a autonomia possível e combater o isolamento. Ao integrar o lúdico na rotina, transformamos momentos simples em experiências significativas, onde a alegria e o convívio se tornam parte ativa do cuidado e da qualidade de vida.

Objetivo Geral:

- Promover a estimulação global (cognitiva, sensorial, motora e social) dos utentes de Centro de Dia, através de atividades lúdicas (jogos) e orientadas (aprendizagem), valorizando sempre o interesse e o bem-estar dos utentes.

Objetivos Específicos:

- Estimular as funções cognitivas (atenção, memória e raciocínio) através de jogos.
- Incentivar a interação social e o espírito de grupo.
- Trabalhar a motricidade fina e grossa através de formas divertidas (jogo).
- Estimular a linguagem e a capacidade de brincar dos utentes, através do resgate de memórias, incentivo à partilha e criatividade.
- Adaptar o brincar às capacidades individuais e coletivas dos utentes, respeitando os seus ritmos.

Metodologias:

- **Jogos livres e orientados**: combina momentos de brincadeira livre, onde os utentes escolhem livremente as suas atividades, com brincadeiras orientadas pela Animadora ou Equipa de Geriatria, que direcionam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, de forma lúdica e equilibrada.
- ***"Brincar cá fora"***: O espaço "Brincar cá fora" promove a aprendizagem ativa em contacto com a natureza. Através de atividades lúdicas e criativas ao ar livre, são desenvolvidas competências cognitivas, motoras e sociais, bem como, estimulados o autoconhecimento, a criatividade e o fortalecimento de laços comunitários.
- **Jogos de Mesa Adaptados**: Os jogos mais comuns adaptados para que todos os utentes possam participar (aprender e jogar) de forma divertida.
- **Atividades de Estimulação Cognitiva**: adaptação de atividades para que todos se divirtam com jogos de linguagem, lengalengas, ...
- **Jogos Tradicionais Adaptados**.
- **Música e Movimento:** Sessões de dança com os utentes sentados, cantares populares com instrumentos simples, Karaoke de músicas antigas, atividades de ginástica sénior com música para maior entrega e diversão do grupo.

- **Atividades Intergeracionais:** Sessões de jogos com crianças, hora do conto dos avós às crianças
- **Datas Comemorativas e Temáticas:** Carnaval – desfile de máscaras feitas pelos utentes; Páscoa – caça aos ovos com as crianças; São João – jogos populares ao ar livre.

Planificação:

Ação	Descrição	Calendarização
– Dança Sénior	Danças simples, com os utentes sentados, com recurso ou não a acessórios.	Outubro 2025
– Magusto	Jogos tradicionais adequados aos utentes e às crianças. Atividade intergeracional.	Novembro 2025
– Atividades Sensoriais	Atividades de descoberta e identificação de objetos, através dos sentidos.	Setembro 2025
– Dia de Trava Línguas	Jogos de treino linguístico, trava línguas.	Dezembro 2025
– Dia do Puzzle	Atividade intergeracional. Convidar uma Educadora para vir ao CDia com a sua sala.	29 janeiro 2026
– Carnaval	Participação no Desfile de Carnaval e bailarico.	13 fevereiro 2026
– Jogos Livres e Orientados	Exploração de jogos ao gosto dos utentes. Ex: Jogo da Malha.	Abril 2026
– Atividades "Brincar cá Fora"	Promoção de atividades conjuntas (CDia + Infancia) no jardim.	Junho/julho 2026

Eixo 2 – Descobrir o que de melhor existe em nós

Na primeira infância, cada gesto, olhar e descoberta é uma janela para o mundo interior da criança. Este eixo nasce da convicção de que, mesmo nos primeiros anos de vida, é essencial cultivar a autoestima, a empatia e o reconhecimento das qualidades únicas de cada criança. Ao proporcionar experiências que valorizam o brincar, a expressão emocional e a relação com os outros, pretendemos criar um ambiente onde cada criança possa descobrir, com alegria e segurança, o que de melhor existe em si – e nos outros. Porque educar é também revelar potencialidades, fortalecer vínculos e construir caminhos de confiança desde o berço.

Objetivos Gerais:

- Promover o desenvolvimento da autoestima e da identidade pessoal desde a primeira infância.
- Estimular a expressão emocional, corporal e verbal como forma de descoberta e valorização individual.
- Criar um ambiente educativo seguro e afetivo que favoreça o reconhecimento das qualidades únicas de cada criança.
- Incentivar relações positivas entre crianças, adultos e comunidade educativa, baseadas no respeito, na empatia e na escuta ativa.
- Valorizar o brincar como meio privilegiado de aprendizagem, expressão e construção de sentido.
- Envolver as famílias no processo educativo, reforçando os vínculos entre casa e Creche na valorização do crescimento pessoal.

Objetivos Específicos:

- Favorecer o desenvolvimento da autoestima e da confiança das crianças, através de experiências que valorizem as suas conquistas e capacidades.
- Estimular a expressão das emoções e sentimentos, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para a sua partilha.
- Incentivar a autonomia nas rotinas diárias, respeitando o ritmo individual de cada criança.
- Promover a escuta ativa e o respeito mútuo nas interações entre crianças e adultos.
- Desenvolver a linguagem oral e gestual como forma de comunicação e expressão pessoal.
- Criar oportunidades de exploração sensorial, artística e lúdica que permitam às crianças descobrir os seus gostos e talentos.
- Envolver as famílias no processo educativo, reforçando os vínculos afetivos e a valorização das vivências partilhadas.

Metodologias:

- **Aprendizagem ativa e centrada na criança**: as atividades são planeadas com base nos interesses, necessidades e ritmos individuais das crianças, promovendo a sua participação ativa na construção do conhecimento.

- **Valorização da expressão livre**: incentivar a expressão espontânea através do corpo, da linguagem, do brincar e das artes, como forma de comunicar emoções, ideias e vivências.
- **Observação e escuta sensível**: os adultos assumem um papel atento e respeitador, observando e escutando cada criança para melhor compreender e apoiar o seu desenvolvimento.
- **Brincadeira como eixo pedagógico**: o brincar é reconhecido como a principal forma de aprendizagem na primeira infância, sendo promovido em ambientes ricos, seguros e estimulantes.
- **Ambiente educativo acolhedor e inclusivo**: os espaços são organizados de forma a favorecer a autonomia, a curiosidade e o bem-estar, respeitando a diversidade e promovendo relações positivas.
- **Envolvimento das famílias:** as famílias são convidadas a participar ativamente no processo educativo, reforçando os vínculos afetivos e a continuidade entre casa e Creche.

Estratégias:

- **Criação de rotinas seguras e afetivas**: estabelecer momentos previsíveis e acolhedores que favoreçam o bem-estar emocional e a construção de vínculos de confiança.
- **Promoção de ambientes ricos em estímulos**: organizar espaços diversificados e acessíveis que convidem à exploração, à descoberta e à expressão individual.
- **Utilização de materiais naturais e reciclados**: estimular a criatividade e a consciência ambiental através do uso de materiais simples, versáteis e sustentáveis nas atividades.
- **Observação contínua e registo das aprendizagens**: acompanhar o desenvolvimento das crianças através da escuta atenta, da documentação pedagógica e da reflexão partilhada entre equipa e famílias.
- **Valorização das conquistas individuais**: reconhecer e celebrar os progressos de cada criança, reforçando a sua autoestima e o sentimento de competência.
- **Integração das famílias no quotidiano da Creche**: convidar os familiares a participar em atividades, partilhar saberes e contribuir para a construção de uma comunidade educativa coesa.
- **Exploração de linguagens expressivas**: propor experiências de expressão plástica, musical, corporal e verbal que permitam às crianças comunicar o que sentem e pensam.

Planificação:

Ação	Calendarização
– Jogos de espelhos	Outubro 2025
– Jogos durante o autocuidado/sobre o autocuidado (Berçário e salas 1/ 2 Anos)	
– Registar as evidências, através de um mural com fotografias (salas 2 /3 Anos)	

– Atividades de expressão artística: "Sou capaz de..." (Berçário, salas 1/2 Anos e 2/ 3 Anos)	Novembro de 2025
– Atividade realizada em cada sala, "O Livro da família", que conta com a colaboração de todas as famílias	Dezembro 2025
– Atividade dinamizada pelas famílias, no âmbito do eixo 2, dando oportunidade às famílias de virem à escola (ex. teatro de fantoches)	Janeiro 2026
– Criação do Álbum das Emoções - Exploração de histórias e canções alusivas à temática	Fevereiro 2026
– Elaboração de um Jardim Sensorial, com a colaboração das famílias	Março 2026
– Realização de exposições com a temática: "À descoberta de: os meus olhos, o meu sorriso, o meu nariz"	Abril 2026
– Pintura do espelho do ginásio com diferentes partes do corpo	Maio 2026

Eixo 3 – A expressão através das artes

A expressão artística é uma linguagem fundamental na infância, permitindo que a criança comunique sentimentos, ideias e experiências de forma espontânea e criativa. No contexto da educação pré-escolar, as artes — como o desenho, a pintura, a música, a dança e o teatro – assumem um papel central no desenvolvimento global, promovendo competências cognitivas, emocionais, sociais e motoras.

Ao explorar diferentes formas de expressão, a criança desenvolve a imaginação, a autonomia e a capacidade de resolver problemas, enquanto constrói a sua identidade e aprende a relacionar-se com os outros. Através das artes, o educador cria oportunidades para escutar verdadeiramente a criança, valorizando o seu olhar único sobre o mundo e fomentando aprendizagens significativas num ambiente de respeito, liberdade e descoberta.

Objetivos Gerais:

- **Promover o desenvolvimento integral da criança**, estimulando a criatividade, a imaginação e a expressão pessoal através de diferentes formas artísticas.
- **Valorizar a expressão artística como meio de comunicação**, permitindo que a criança manifeste emoções, ideias e experiências de forma espontânea e significativa.
- **Fomentar a autonomia e a iniciativa**, incentivando a exploração livre de materiais e técnicas artísticas, respeitando os ritmos e interesses individuais.
- **Integrar as artes nas rotinas diárias do pré-escolar**, reconhecendo o brincar como uma linguagem essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento.
- **Criar um ambiente educativo rico em estímulos sensoriais e culturais**, que favoreça a escuta ativa, o respeito pela diversidade e a construção de uma identidade positiva.

Objetivos Específicos:

- **Estimular a criatividade e a imaginação** das crianças através da exploração de diferentes materiais e técnicas artísticas.
- **Desenvolver a motricidade fina e global** por meio de atividades que envolvam desenho, pintura, modelagem, dança e expressão corporal.
- **Promover a expressão de emoções e sentimentos** através de linguagens artísticas, favorecendo o autoconhecimento e a empatia.
- **Fomentar o trabalho colaborativo e o respeito pelo outro**, através de projetos artísticos em grupo que valorizem a partilha e a cooperação.
- **Incentivar a curiosidade e a experimentação**, criando oportunidades para que as crianças descubram novas formas de comunicar e interpretar o mundo que as rodeia.

Metodologias:

- **Aprendizagem ativa e experiencial**: as crianças aprendem através da ação, da experimentação e da descoberta. As atividades artísticas são planeadas para permitir que explorem livremente materiais, técnicas e ideias, promovendo o envolvimento direto e significativo.

- **Pedagogia da escuta**: o educador valoriza a escuta atenta das crianças, reconhecendo os seus interesses, emoções e formas de expressão. Esta abordagem permite ajustar as propostas educativas às necessidades reais do grupo.
- **Projetos integrados e interdisciplinares**: as artes são trabalhadas de forma transversal, articulando-se com outras áreas do desenvolvimento (linguagem, matemática, conhecimento do mundo), através de projetos que partem da curiosidade das crianças.
- **Observação e documentação pedagógica**: a observação contínua das interações e produções das crianças permite compreender os seus processos de aprendizagem. A documentação (fotografias, registos, portfólios) torna visível o percurso educativo e valoriza a expressão individual.
- **Ambiente educativo como terceiro educador**: O espaço é organizado de forma intencional, com materiais acessíveis e esteticamente apelativos, que convidam à exploração artística e à autonomia. O ambiente comunica valores e estimula a criatividade.

Estratégias:

- **Propostas abertas e flexíveis**: criar atividades artísticas que permitam múltiplas interpretações e soluções, respeitando os interesses, ritmos e estilos de cada criança.
- **Exploração livre de materiais**: disponibilizar uma variedade de materiais acessíveis e seguros, incentivando a experimentação e a descoberta através do toque, da cor, da forma e da textura.
- **Integração das artes nas rotinas diárias**: incorporar momentos de expressão artística no quotidiano do grupo, como forma de comunicação, relaxamento, resolução de conflitos ou celebração.
- **Valorização do processo em vez do produto final**: focar-se na experiência vivida pela criança durante a atividade artística, promovendo a autoexpressão e o prazer de criar, sem pressões estéticas ou técnicas.
- **Observação e escuta ativa**: estar atento às manifestações artísticas das crianças, interpretando os seus significados e ajustando as propostas pedagógicas em função das suas necessidades e curiosidades.
- **Articulação com as famílias**: envolver os encarregados de educação em momentos artísticos, partilhando produções, promovendo oficinas ou exposições, e reforçando a ligação entre casa e escola.

Planificação:

Ação	Calendarização
– Construir uma "PinHole" (fotografia): mural	Outubro de 2025
– Aprender com o Conservatório de Música, Teatro e Dança de Vila do Conde	Novembro de 2025
– Dar início ao Projeto do *Jornal da Escola*	Janeiro de 2026

– Aprender com as Artes Circenses	Fevereiro de 2026
– Visitar a Casa da Música: concerto	Março de 2026
– Pintar o Exterior com o coração	Abril de 2026
– Apresentar o Jornal da Escola	Maio de 2026
– Visitar a instituição Mar de Experiências: arte com Lixo	Junho de 2026
– Assistir às "Curtinhas": Festival de Cinema em Vila do Conde	Julho de 2026

Eixo 5 – Desenvolver o espírito criativo

Objetivo Geral:

- Promover a criatividade e a inovação através de atividades que estimulem o pensamento criativo e a procura de soluções originais para desafios comuns.

Objetivos Específicos:

- Estimular o pensamento criativo através de atividades que incentivem a exploração, a curiosidade e a procura de soluções originais.
- Promover a consciência ambiental e a valorização da sustentabilidade, relacionando criatividade com a reutilização e valorização de resíduos.
- Desenvolver competências colaborativas através de dinâmicas de grupo que favoreçam a partilha de ideias e a construção coletiva.
- Valorizar a expressão artística e o protagonismo infantil, permitindo que cada participante seja autor do seu processo criativo.
- Relacionar a criatividade com datas e temáticas significativas (água, terra, biodiversidade, ambiente), reforçando a ligação entre educação e cidadania ativa.

Metodologias

- **Aprendizagem ativa e experiencial**: oficinas práticas, experimentação livre e exploração sensorial.
- **Aprendizagem colaborativa**: realização de atividades em grupo para estimular o diálogo e a cooperação.
- **Reutilização criativa**: valorização de materiais de desperdício como recurso educativo e artístico.
- **Integração interdisciplinar**: articulação de saberes de áreas diversas (artes e educação ambiental).

Estratégias de Implementação

- **Planeamento articulado com datas comemorativas** (ex.: Dia da Água, Dia da Terra, Dia da Biodiversidade, Dia do Ambiente), criando contextos significativos e atuais para as atividades.
- **Oficinas Temáticas**: propostas de exploração e descoberta em torno de elementos naturais (água, terra, biodiversidade), realizadas em colaboração com parceiros como, por exemplo, o CMIA Vila do Conde.
- **Mãos à Obra**: momentos de criação de materiais, brinquedos ou objetos artísticos a partir dos resíduos recolhidos/trabalhados nas oficinas.
- **Parcerias externas**: envolvimento de entidades ambientais e educativas locais para enriquecer os conteúdos e experiências.

Planificação:

Ação	Descrição	Calendarização
Cri'ARTE Laboratório de Exploração e Experimentação.	O objetivo é proporcionar às crianças múltiplas oportunidades de contacto com metodologias criativas e práticas, valorizando a experimentação livre, a expressão artística e o pensamento inovador como caminhos essenciais para o desenvolvimento integral. Através de oficinas temáticas e de experiências de reutilização criativa de materiais, o laboratório estimula a curiosidade natural, promove a resolução de problemas reais e incentiva o protagonismo de cada participante no seu processo de aprendizagem. Atividade 1: Oficinas Temáticas Atividade 2: "Mãos à Obra" Duração da sessão: 45min - 1h	Março a junho 2026

Atividade 1 "Oficinas Temáticas"

- Oficina da Água – Dia Mundial da Água (22 de março) – *a considerar formador externo - CMIA Vila do Conde*;
- Oficina da Terra – Dia da Terra (22 de abril);
- Oficina da Biodiversidade – Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio).

Atividade 2 "Mãos à Obra": Dia Mundial do Ambiente (5 junho).

ANEXO

PLANIFICAÇÃO ANO LETIVO 2026/2027

Eixo 1 – A brincar se vai aprendendo (Pré-Escolar)

O brincar constitui uma dimensão essencial do desenvolvimento e da aprendizagem na infância, permitindo à criança descobrir o mundo que a rodeia, explorar as suas capacidades e construir conhecimentos através da ação, da experimentação e da interação com os outros. No Pré-Escolar, o brincar assume um papel fundamental enquanto meio de aprendizagem, promovendo a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a comunicação e o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e motoras.

Neste eixo, a ação «Vamos brincar aprendendo... às profissões» propõe um percurso de descoberta de diferentes profissões, proporcionando às crianças experiências lúdicas e significativas que lhes permitam conhecer atividades profissionais, compreender a sua importância na sociedade e contactar com diferentes saberes e contextos. Através do jogo simbólico, da dramatização, de experiências práticas, de desafios e do contacto com a comunidade, as crianças são incentivadas a assumir diferentes papéis, partilhar conhecimentos, colocar questões e encontrar soluções.

Objetivo Geral:

- Promover o desenvolvimento global e a aprendizagem das crianças do Pré-Escolar através de experiências lúdicas relacionadas com diferentes profissões, estimulando a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a comunicação, a cooperação e a compreensão do mundo que as rodeia.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar oportunidades de exploração e descoberta de diferentes profissões, reconhecendo a sua função e importância na comunidade.
- Estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade através do jogo simbólico, da dramatização e de experiências práticas.
- Desenvolver competências de comunicação e linguagem, incentivando a partilha de ideias, conhecimentos, descobertas e experiências.
- Promover o desenvolvimento do raciocínio, da resolução de problemas e da capacidade de estabelecer relações entre conhecimentos e situações do quotidiano.
- Incentivar a autonomia, a iniciativa e a participação ativa das crianças na realização das atividades.
- Desenvolver competências sociais, promovendo a cooperação, a partilha, o respeito pelos outros e a participação em experiências de grupo.
- Proporcionar experiências que favoreçam o desenvolvimento da motricidade fina e global.
- Promover atitudes de respeito, responsabilidade e valorização do trabalho e dos diferentes papéis profissionais.
- Envolver as famílias e a comunidade educativa na partilha de saberes e na valorização das aprendizagens realizadas pelas crianças.

Metodologias:

- **Aprendizagem através do brincar**: utilização do jogo simbólico, da dramatização e de situações lúdicas como meios de exploração, descoberta e construção de conhecimentos.
- **Aprendizagem ativa e experiencial:** envolvimento direto das crianças em experiências práticas, desafios e atividades que favoreçam a experimentação, a descoberta.
- **Metodologia de projeto:** desenvolvimento de um percurso anual organizado em torno das profissões, articulando diferentes experiências e áreas de aprendizagem, com um resultado de partilha com a comunidade.
- **Participação ativa da criança**: valorização das suas ideias, interesses, escolhas e conhecimentos, incentivando a iniciativa e a autonomia.
- **Trabalho colaborativo**: promoção de atividades em pequeno e grande grupo, favorecendo a cooperação, a partilha de saberes e o respeito pelas ideias dos outros.
- **Articulação com o meio envolvente**: contacto com profissionais, espaços e contextos da comunidade, sempre que possível, para aproximar as aprendizagens das experiências reais.
- **Abordagem integrada das aprendizagens**: articulação de diferentes áreas, nomeadamente linguagem, matemática, conhecimento do mundo, expressão artística e desenvolvimento motor.
- **Envolvimento das famílias**: criação de oportunidades de participação e partilha, culminando numa iniciativa que valorize as aprendizagens realizadas e a relação entre a instituição, as famílias e a comunidade.

Estratégias:

- Dinamizar jogos simbólicos, dramatizações e brincadeiras relacionadas com as profissões.
- Promover experiências práticas de exploração, experimentação e resolução de problemas.
- Valorizar os conhecimentos, interesses e talentos das crianças.
- Articular diferentes áreas de aprendizagem através das atividades propostas.
- Proporcionar o contacto com profissionais e com a comunidade.
- Incentivar a cooperação, a partilha e a interação entre pares.
- Estimular a curiosidade, a criatividade e a descoberta.
- Envolver as famílias na partilha de saberes e experiências profissionais.
- Dinamizar o «Grande Mercado das Profissões», como momento de partilha das aprendizagens.
- Acompanhar e registar as aprendizagens através da observação e da reflexão da equipa educativa.

Planificação:

AÇÃO: VAMOS BRINCAR APRENDENDO ... ÀS PROFISSÕES		
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**CALENDARIZAÇÃO**
Professor/Educador - Brincar a ensinar e aprender	**"Hoje somos nós que ensinamos"** – cada criança ensina aos amigos ou a outra sala algo que sabe fazer	Outubro
Comerciante/Vendedor – Brincar às compras	**"Mercado do JI"** – as crianças experimentam os papéis de vendedor e cliente	Novembro
Cozinheiro /Pasteleiro – Brincar com sabores	**Exploração e confeção de uma receita**, explorando ingredientes, quantidades, pesos e medidas	Dezembro
Escritor/Contador de Histórias – Brincar com as palavras	**Festival de Histórias** – os finalistas contam histórias às crianças mais novas	Janeiro
Cientista/Inventor – Brincar a descobrir	**Realização de experiências simples e construção de uma invenção** com materiais reutilizados	Fevereiro
Bombeiro – Brincar a proteger e ajudar	**"Missão Bombeiro"** – visita aos bombeiros de Vila do Conde e/ou presença de bombeiros na instituição	Março
Biólogo /Guarda Florestal – Brincar a Cuidar da Natureza	**"Grande Missão na Floresta"** – caça ao tesouro com mapa e pistas	Abril
Agricultor – Brincar com a Terra	**"Da Terra para a nossa Mesa"** – visita a uma quinta/horta ou encontro com um agricultor	Maio
RESULTADO		
O Grande Mercado das Profissões – Partilhar o que aprendemos	**"Profissões, Saberes e Sabores"** – atividade aberta às famílias e comunidade educativa, onde as crianças apresentam o que aprenderam	Junho/Julho

Eixo 2 – Descobrir o que de melhor existe em nós (Geriatria)

O envelhecimento constitui uma etapa natural do ciclo de vida, marcada por mudanças, aprendizagens, adaptações e novas oportunidades de crescimento pessoal e relacional. Embora esta fase possa ser acompanhada por algumas perdas e limitações, importa reconhecer que envelhecer não significa deixar de ter capacidades, interesses, desejos, conhecimentos ou um papel ativo na comunidade.

Assim, consideramos que o eixo deverá ter uma abordagem positiva e humanizada do envelhecimento, centrada na pessoa, na sua individualidade, na sua história de vida, nas suas capacidades e naquilo que continua a poder descobrir, desenvolver e partilhar.

Desta forma, o projeto parte de uma ideia fundamental: cada pessoa é muito mais do que as suas limitações ou aquilo que já deixou de conseguir fazer. É também a sua história, os seus saberes, as suas relações, as suas qualidades, as suas escolhas, os seus sonhos e tudo aquilo que continua a ter para dar.

Objetivos Gerais:

- Promover a valorização integral da pessoa mais velha, através de um conjunto diversificado de experiências e atividades que favoreçam o autoconhecimento, a autoestima, a expressão individual, a valorização das histórias de vida, o reconhecimento das capacidades e potencialidades pessoais e a participação ativa na vida do Centro de Dia e da comunidade.

Objetivos Específicos:

- Valorizar a identidade, história de vida e singularidade de cada participante.
- Promover a autoestima e o reconhecimento das capacidades e potencialidades individuais.
- Estimular a participação, autonomia, criatividade e desenvolvimento pessoal.
- Fortalecer as relações interpessoais, a entreajuda e o sentimento de pertença.
- Valorizar os saberes, experiências e contributos das pessoas idosas, promovendo a sua transmissão.
- Contribuir para o bem-estar e para uma visão positiva, ativa e participativa do envelhecimento.

Metodologias:

- **Centralidade na pessoa**: valorização da singularidade do utente, tendo em conta a sua história de vida, personalidade, interesses, capacidades, preferências e ritmo de participação.
- **Participação ativa e envolvimento**: os participantes serão incentivados a expressar opiniões, fazer escolhas, partilhar ideias, propor atividades e contribuir para a dinâmica do grupo. Pretende-se que assumam um papel ativo no projeto.
- **Valorização das experiências, capacidades e saberes**: as histórias de vida, memórias, conhecimentos, competências e experiências adquiridas ao longo dos anos serão utilizadas como recursos de intervenção. Serão criadas oportunidades para recordar,

refletir, criar, aprender, ensinar e partilhar, reforçando o reconhecimento do valor e das potencialidades de cada pessoa.

- **Ambiente acolhedor e inclusivo**: os espaços são organizados de forma a favorecer a autonomia, a curiosidade e o bem-estar, respeitando a diversidade e promovendo relações positivas.
- **Flexibilidade e adaptação**: a metodologia será dinâmica e ajustável, permitindo adequar as atividades às características do grupo e às necessidades individuais que possam surgir ao longo do projeto.

Estratégias:

- Conversas orientadas e momentos de partilha.
- Dinâmicas de grupo.
- Jogos de memória e estimulação cognitiva.
- Atividades de expressão plástica e artística.
- Música e expressão corporal.
- Fotografia e exploração de objetos significativos.
- Recolha e partilha de histórias de vida.
- Atividades relacionadas com tradições, costumes e património local.
- Atividades intergeracionais, sempre que possível.
- Momentos de reflexão individual.
- Atividades de cooperação e entreajuda.
- Exposições e apresentações dos trabalhos realizados.
- Produção de materiais coletivos que permitam preservar e valorizar as experiências dos participantes.

Planificação:

AÇÃO: "DESCOBRIR O QUE DE MELHOR EXISTE EM NÓS"		
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**CALENDARIZAÇÃO**
Quem sou eu?	Autorretrato: "Assim me vejo..."	Outubro, Novembro, Dezembro
	10 coisas de que gosto	
	O que me faz feliz	
	Se tivesse de me apresentar sem falar da minha profissão, o que diria?	
O que a vida me ensinou?	A maior dificuldade que ultrapassei	Janeiro, Fevereiro, Março
	O que sei hoje que gostava de ter sabido aos 20 anos	
	Profissões e brincadeiras do meu tempo	
O melhor de mim!	O melhor que existe em mim: retrato feito pelo outro (várias sessões)	Abril, Maio, Junho
RESULTADO		
Árvore do melhor de nós	Junção do resultado das dinâmicas realizadas anteriormente: as folhas representam "o que posso dar ao outro"; o tronco representa "Quem eu sou"; os ramos representam a aprendizagem ao longo da vida.	Julho

Eixo 3 – A expressão através das artes (Creche)

Nos primeiros anos de vida, a criança descobre e interpreta o mundo através dos sentidos, do movimento, da exploração e da interação com as pessoas e os objetos que a rodeiam. Na Creche, a expressão artística constitui uma forma privilegiada de descoberta, comunicação e expressão pessoal, permitindo à criança explorar diferentes materiais, sons, cores, texturas, movimentos e sensações, de acordo com os seus interesses, capacidades e ritmos de desenvolvimento.

O desenvolvimento deste eixo, proporciona um conjunto diversificado de experiências sensoriais, artísticas e expressivas, integradas no quotidiano da Creche. A exploração de diversos elementos/objetos oferece oportunidades para experimentar, observar, tocar, escutar, criar e descobrir, num ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

Através destas experiências, pretende-se favorecer o desenvolvimento global da criança, promovendo a curiosidade, a criatividade, a expressão de emoções e sensações, a autonomia e a motricidade. A participação nas propostas, individualmente ou em pequenos grupos, permite também fortalecer a relação com os adultos e os pares, valorizando as primeiras formas de interação, comunicação e partilha.

A participação das famílias, através da partilha de histórias, tradições e experiências, contribui para enriquecer as vivências das crianças e reforçar a ligação entre a família e a Creche.

Objetivos Gerais:

- Promover o desenvolvimento global das crianças da Creche através de experiências sensoriais, artísticas e expressivas, estimulando a curiosidade, a criatividade, a exploração dos sentidos, a comunicação, a autonomia e a descoberta do meio envolvente, num ambiente seguro, afetivo e inclusivo.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar experiências de exploração sensorial através de diferentes materiais, sons, cores, texturas, aromas, sabores e movimentos, respeitando as características e os ritmos de cada criança.
- Estimular a curiosidade, a iniciativa e a descoberta através da experimentação livre e orientada.
- Favorecer a expressão espontânea de sensações, emoções e experiências através de diferentes linguagens artísticas, sensoriais e corporais.
- Promover o desenvolvimento da motricidade fina e global através da manipulação de materiais, da pintura, do movimento e de outras experiências expressivas.
- Incentivar a autonomia e a participação ativa, permitindo que cada criança explore, escolha e experimente de acordo com as suas possibilidades.
- Proporcionar oportunidades de interação, partilha e descoberta conjunta, favorecendo a construção de relações positivas com os adultos e os pares.
- Estimular a atenção, a observação e a exploração do meio envolvente, através de experiências relacionadas com a natureza, os alimentos, os sons e os elementos do quotidiano.
- Valorizar a individualidade e as diferentes formas de expressão de cada criança, respeitando os seus interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento.

- Envolver as famílias na partilha de saberes, histórias e experiências, reforçando a ligação entre a família e a Creche.
- Documentar e valorizar as experiências e descobertas realizadas ao longo do ano, através do portefólio anual dos ateliers.

Metodologias:

- **Aprendizagem ativa e sensorial:** promoção de experiências em que a criança aprende através da ação, da exploração dos sentidos, da manipulação de materiais e do contacto direto com o meio envolvente.
- **Exploração livre e experimentação**: disponibilização de materiais e propostas que permitam à criança explorar, repetir, descobrir e experimentar, respeitando a sua iniciativa e o seu ritmo.
- **Abordagem centrada na criança**: adequação das experiências às capacidades e etapas de desenvolvimento de cada criança, valorizando a sua participação e individualidade.
- **Pedagogia da escuta e da observação**: atenção às expressões, reações, gestos, movimentos e iniciativas das crianças, procurando compreender os seus interesses e ajustar as propostas educativas.
- **Valorização das diferentes linguagens expressivas**: utilização de experiências plásticas, musicais, corporais, sensoriais e narrativas como formas de descoberta, comunicação e expressão.
- **Ambiente educativo seguro e estimulante**: organização dos espaços e disponibilização de materiais acessíveis, diversificados e adequados à faixa etária, promovendo a exploração, a autonomia e o bem-estar.
- **Integração das experiências no quotidiano**: articulação dos *ateliers* com as rotinas e vivências da Creche, proporcionando oportunidades regulares de exploração e expressão.
- **Envolvimento das famílias**: participação das famílias através da partilha de histórias, tradições, saberes e experiências, reforçando a continuidade entre o contexto familiar e educativo.

Estratégias:

- Criar ambientes seguros, acolhedores e ricos em estímulos sensoriais.
- Proporcionar a exploração livre de materiais, texturas, cores, sons, aromas e elementos naturais.
- Dinamizar *ateliers* temáticos de expressão artística e sensorial.
- Incentivar a expressão espontânea através do corpo, da música, do movimento e das artes plásticas.
- Promover a autonomia, a iniciativa e a escolha dos materiais.
- Respeitar os ritmos, interesses e necessidades individuais de cada criança.
- Valorizar o processo de exploração e descoberta, mais do que o produto final.
- Envolver as famílias através da partilha de histórias, tradições e saberes.
- Promover experiências de interação e partilha entre crianças e adultos.
- Documentar as experiências através de fotografias e outros registos.

- Organizar um portefólio anual dos *ateliers* e partilhá-lo com os utentes do Centro de Dia.

Planificação:

AÇÃO: *ATELIERS* TEMÁTICOS		
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**CALENDARIZAÇÃO**
***Atelier* das Cores do Outono**	Exploração de folhas, frutos, pinhas e outros elementos naturais através de pintura, colagem e exploração sensorial	Outubro
***Atelier* dos Sabores e dos Aromas**	Exploração de frutos e alimentos típicos da época, através do cheiro, toque, observação e degustação	Novembro
***Atelier* de Culinária**	As famílias são convidadas a confecionar um bolo tradicional da sua cultura para partilhar	Dezembro
***Ateliers* Sons que vibram**	Exploração de taças tibetanas	Janeiro
***Atelier* Dança Livre**	Movimento livre ao som de diferentes estilos musicais	Fevereiro
***Atelier* de Mãos Pintoras**	Pintura com as mãos, dedos e pés	Março
***Atelier* das Histórias das Famílias**	Conto de uma história realizada por uma família	Abril e Maio
***Atelier* de Verão – água e movimento**	Brincadeiras e experiências com água, gelo, recipientes, esponjas e diferentes formas de transportar e transformar a água	Junho
RESULTADO		
Portefólio anual dos *Ateliers*	Realização de um registo fotográfico dos diferentes ateliers dinamizados e, em cada mês, serão partilhados aos utentes do Centro de Dia	Mensal

Eixo 6 – Cuidar, Desenvolver, Estimular (Transversal)
"Cuidar de Mim, Cuidar dos Outros, Crescer Juntos"

Cuidar de nós próprios, dos outros e da comunidade em que estamos inseridos constitui uma dimensão fundamental do desenvolvimento pessoal e social. Aprender a reconhecer as nossas necessidades, respeitar os outros, estabelecer relações positivas e assumir responsabilidades contribui para a construção de uma comunidade mais atenta, solidária e segura.

- **Cuidar de Mim** implica reconhecer a importância do bem-estar, da segurança, do respeito e da valorização pessoal, desenvolvendo a capacidade de expressar sentimentos, necessidades e situações que nos fazem sentir desconfortáveis ou inseguros.
- **Cuidar dos Outros** significa desenvolver atitudes de respeito, empatia, atenção e proteção, reconhecendo que cada pessoa tem direito a ser tratada com dignidade e cuidado. No caso das crianças, implica reforçar a importância de todos estarmos atentos à sua proteção e bem-estar.
- **Crescer Juntos** traduz-se na capacidade de partilhar, cooperar e participar em ações comuns, envolvendo diferentes pessoas e gerações na construção de uma comunidade mais consciente e responsável.

Neste sentido, **o Eixo 6 concretiza-se através de uma ação de sensibilização dirigida à comunidade educativa e comunidade em geral**, promovendo a reflexão e a participação de todos na proteção das crianças e da prevenção dos maus-tratos na infância, culminando numa caminhada.

Objetivo Geral

- Promover uma cultura de cuidado, respeito e proteção, sensibilizando a comunidade educativa para a importância de cuidar de si, cuidar dos outros e assumir uma responsabilidade coletiva na promoção do bem-estar e dos direitos das crianças.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar para a importância do respeito, do cuidado e da proteção das crianças.
- Promover o reconhecimento de comportamentos e atitudes que contribuem para o bem-estar e a segurança.
- Incentivar atitudes de empatia, atenção, solidariedade e entreajuda.
- Reforçar a responsabilidade de cada pessoa na proteção e no cuidado dos outros.
- Promover a participação e o envolvimento da comunidade educativa numa ação comum.
- Favorecer o contacto e a participação conjunta entre diferentes gerações e elementos da comunidade.
- Dar visibilidade à mensagem de prevenção dos maus-tratos na infância, associada ao Laço Azul.

Metodologia

A atividade será desenvolvida através de uma metodologia ativa, participativa e comunitária, valorizando o envolvimento da comunidade educativa na preparação e concretização da iniciativa.

Será privilegiado o trabalho intergeracional, promovendo a participação conjunta de crianças, pessoas mais velhas, famílias e colaboradores, bem como a articulação com a comunidade envolvente.

Através da participação numa ação comum, pretende-se proporcionar uma experiência significativa que permita sensibilizar, envolver e unir, reforçando os valores do respeito, da proteção, da solidariedade e do cuidado.

Estratégias de Implementação

- Preparação da comunidade educativa para a iniciativa.
- Exploração, nas salas e diferentes respostas, da mensagem associada ao Laço Azul e à proteção das crianças.
- Preparação de elementos visuais para a caminhada.
- Envolvimento das famílias e colaboradores.
- Participação conjunta das diferentes valências do CSP Mindelo.
- Promoção da dimensão intergeracional.
- Registo da iniciativa através de fotografias, produções, frases e outros elementos para exposição

Planificação:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
"Laços que Cuidam" (nome sugestivo)	Será dinamizada uma iniciativa de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância, associada à campanha do **Laço Azul**. Através de uma **caminhada** que envolverá diferentes elementos da comunidade educativa e comunidade em geral, pretende-se criar um momento de união, partilha e sensibilização em torno da importância de proteger, respeitar e cuidar das crianças.	**17 de Abril 2027**